

MOPAIDS – Movimento Paulistano de Luta Contra a Aids**ATA DE REUNIÃO**

| | | |
|--------------------------------|------------------------------|-------------------------|
| Convocado por – AMERICO | Coordenação – AMERICO | Data: 16/06/2021 |
|--------------------------------|------------------------------|-------------------------|

Ausências justificadas: Claudio

Presentes: Américo, Marinara, Marcel, Regina Bueno, Matheus, Alexandre, Fernanda, Veloso, Walter, André Paschoal, Dayana, Welton, Carol Iara, Camila, Fernanda Barong, Fabiana, Sae S. Matheus, Renata- Anima, Patrícia e Lucrécia

Pauta:

- 1 - 40 anos de pandemia da AIDS - Reflexões - Dra. Regina Bueno – Ativista – RJ
- 2 - Vacinação das PVHA – Cláudio
- 3 - Comissão Municipal de Aids - Patrícia
- 4 - Comitê Técnico Saúde Integral da Pop LGBT – Patrícia
- 5 - Parada do Orgulho LGBT - Devolutivas

| Item | Pauta Descrição/Problema | Encaminhamentos | Responsável |
|-------------|---------------------------------|--|--------------------|
| | Início da Reunião | <ul style="list-style-type: none">• Boas Vindas aos participantes e apresentações; | Américo |

| | | | |
|---|---|--|------------------------------------|
| 1 | 40 anos de pandemia da AIDS - Reflexões | <ul style="list-style-type: none">• A palestrante leva-nos a uma reflexão sobre a história da Aids, desde os 1ºs casos até os dias atuais;• Relata que nos anos entre meados dos anos 60 a 80, já existia a doença, porém de forma não identificada e que somente nos anos 80 põe-se luz a pauta devido ao grande número de mortos nos EUA. Somente em 1981 a doença foi identificada e também constatado que a primeira morte em decorrência dela, foi de um homem, no Congo em 1957;• No Brasil, o diagnóstico do 1º caso foi feito no Hospital Emilio Ribas. Conta que àquele tempo a população “enquadrada” nos 5H (homossexuais, usuários de heroína, hemofílicos, haitianos e hookers) eram duramente discriminados e tudo se fazia para denegrir a imagem dos mesmos;• Cita que em 1985, o grupo GAPPA se posiciona em favor dos portadores. Em 1987, nos EUA surgem investidores dispostos a patrocinar programas e grandes projetos para acolhimento, prevenção e promoção à saúde;• 1987 – Criação do dia mundial de luta contra Aids (1º de Dezembro);• 1988 – Criação do SUS;• 1990 – Laço Vermelho torna-se símbolo de solidariedade e de comprometimento na luta contra a AIDS;• 1991 – Remédios começam a ser combinados no combate à doença;• 1993 – Lei Obriga o SUS a fornecer medicamentos gratuitos aos portadores da doença;• Já nos anos 2000, continuamos na busca da vacina e também da cura – mas ainda sem êxito; | Dra. Regina Bueno Ativista – RJ |
|---|---|--|------------------------------------|

| | | | |
|--|--|---|--------------------------------|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Em 2007, Brasil decreta Licenciamento Compulsório para Efavirenz e Brasil torna-se referencia mundial no tratamento de AIDS, no entanto isso se perde em dias atuais e aumenta cada vez mais a criminalização e a discriminação ao portador de HIV; • Em dias atuais, não temos novas integrações medicamentosas no Brasil e praticamente o mundo todo já pratica o uso de medicamentos menos danosos a saúde do indivíduo a médio e longo prazo; O SUS está ameaçado, não se fala mais em Aids no Brasil, incluindo o fato de ter seu nome excluído até no nome do departamento que cuida do assunto. Já não se tem mais nada no site do Ministério da Saúde abas e links que tratava das patologias da Aids. Não existem mais campanhas tampouco mídias tratando o assunto; • Ressalta que a Lei Federal 8080/1990 regulamenta e é clara que o tratamento deve ser fornecido pelo SUS. Deve-se haver integralidade do cuidar. Deve-se haver campanhas maciças ressaltando que I=I e portadores de HIV não são vetores de infecção; • Américo acrescenta a necessidade de pesquisas e licenciamento compulsório, assim como a falta de coesão dentro do movimento, visto a importância de sermos UNIDADE, pois antes de mais nada somos seres humanos. Não temos aparado arestas. Estamos cada vez mais perdendo espaços para o conservadorismo e para o machismo; • Necessidade de gerenciamento de riscos, passando pela educação – porém sem êxito devido a recusa do governo em aceitar essa pauta; • Necessidade de criar uma ampla frente de patologias para que se atue fortemente em defesa do SUS; • Patrícia cita que, ao analisar a história da Aids e Constituição do Sistema Único de Saúde, atualmente o movimento está voltando | <p>Américo</p> <p>Patrícia</p> |
|--|--|---|--------------------------------|

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | <p>olhos para especificidades e não o todo e essa fragmentação enfraquece todos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ressalta que ambientes virtuais tiram nossa humanidade, fazendo com que haja o reforço do preconceito entre “novos e velhos” dentro do movimento, assim como a quantidade de segmentos (trans, HSH, trabalhadores do sexo e etc.). Precisamos alinhar mais, conversar mais e integrar mais. • Alexandre lembra que estamos perdendo 40 anos de lutas e história por ambições e vaidades pessoais, quando deveríamos primar pelo coletivo; diz que infelizmente estamos nos acostumando com o pouco que se tem e estamos minimizando perdas significativas, em descompasso com um mundo que já desenvolveu novas tecnologias mais eficientes e bem menos invasivas e agressivas e questiona o por que de não pautarmos isso; • Américo lembra que apesar de termos sido referencia por termos o melhor programa de Aids no mundo, hoje perdemos completamente nossa sustentabilidade financeira; • Regina lembra que a Emenda Constitucional 95, congelou o teto de valores destinados a saúde e a educação por 20 anos. Lembra ainda que a ADI que trata isso está engavetada no STJ; • Questiona como mais de 200m de brasileiros cuja renda média é menor que o salário mínimo, farão quando tudo for privatizado; • Termina sua fala dizendo que tudo pode mudar o tempo todo e que podemos mudar sim, mas há necessidade de mobilizar verdadeiramente; | <p>Alexandre</p> <p>Américo</p> <p>Regina</p> |
|--|--|--|---|

| | | | |
|---|---|--|----------------------------------|
| 2 | Parada do Orgulho LGBT - Devolutivas | <ul style="list-style-type: none"> • Carol Iara relata que entrou no bloco político da Parada e achou interessante a edição virtual por ter sido mais politizada que num contexto presencial; • Considerou que a edição virtual foi feliz, porém a visão UNAIDS, apesar de terem prevalecido, não abordou questões como o desmonte do departamento de Aids e etc. • Americo diz que foi dado um importante passo para falar de HIV e Aids com a população e que isso deve ser reverberado durante todo o ano; • Disse também que o Movimento de veria ter mais espaço, além do 1 minuto concedido e achou relevante outras cidades utilizarem a mesma temática para suas Paradas. Reforçou a necessidade de ações para todo o ano; | <p>Carol Iara</p> <p>Americo</p> |
| 3 | Comissão Municipal de Aids - Patrícia | <ul style="list-style-type: none"> • Patrícia comunica que já está sendo aplicado o formulário para levantamento de dificuldades na adesão do conselheiro e que a ideia é fazer os mesmos interagirem. Informa que serão realizados 6 encontros regionais com a missão de treinar e ouvir essas pessoas. • Americo ressalta a importância da escuta e não do preenchimento de um formulário; | <p>Patrícia</p> <p>Américo</p> |
| 4 | Comitê Técnico Saúde Integral da Pop LGBT | <ul style="list-style-type: none"> • Patrícia questiona quem ocupará o lugar destinado ao Mopaid, visto o representante anterior ter se desligado do movimento paulistano; • Walter ressalta a importância da indicação da sociedade civil visto a prefeitura estar querendo reorganizar os espaços e não podermos abrir mão de espaços | <p>Patrícia/ Walter</p> |

Informes:

| Item | Instituição | Informação |
|------|-------------|---|
| 1 | Carol Iara | Vai destinar emenda para implementação de SAE em Parelheiros e Grajau e vai discutir com Coordenadoria de Saúde, como podemos usar o “palco político” que é SP para ajudar outros estados; |
| 2 | Patrícia | Foi enviada solicitação de agenda com o prefeito, porém devemos aguardar; Americo fala sobre carta aberta enviada ao mesmo. |
| 3 | Américo | Cita o PL da Câmara Municipal falando de abstinência sexual e fala da necessidade de tirarmos um posicionamento sobre isso e disponibilizar a informação para a Agência Aids Informa também que o projeto de Advocacy foi prorrogado até out/2021 |

PRÓXIMA REUNIÃO

| | | | | |
|-------------------------|-------------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|
| Data: 21/07/2021 | Pauta: a definir | Início: 15h00m | Fim: 16h30m | Local: virtual |
|-------------------------|-------------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|